

Saúde / Página 15

Rede Mário Penna inaugura, em breve, o Hospital Raja



Moradores e deputado cobram investigação de envenenamento de gatos

Meio Ambiente / Página 4

Moradoras e protetoras de animais, juntamente com o deputado federal Fred Costa (PRD) e o vereador Wanderley Porto (PRD), cobram investigação mais rigorosa sobre as mortes de gatos por envenenamento ocorrida no Belvedere.

**jornal
belvedere
com.br**

União anuncia a doação de área da linha férrea para BH e Nova Lima, para construção da Avenida Parque

A transferência do terreno do ramal da antiga linha férrea da Rede Ferroviária para os municípios de Belo Horizonte e Nova Lima finalmente está se concretizando, em cerimônia no Palácio do Planalto, no próximo dia 11 de junho. A área, na divisa dos bairros Belvedere e Vila da Serra, vai abrigar uma Avenida Parque, com implantação de uma nova via de circulação em ambos os sentidos e várias áreas revitalizadas para o lazer, esporte, criando uma nova alternativa de deslocamento e integração urbana para a região.

Mobilidade / Páginas 6 e 7



© Foto: Divulgação/Projeto

Patrimar consolida trajetória de crescimento e reforça posição entre as maiores incorporadoras do país

Estudo nacional comprova impactos positivos dos investimentos em Nova Lima

Cidades Sustentáveis e Soluções Baseadas na Natureza: o futuro urbano que já começou



Juliana Mendes Vasconcelos / Bióloga / Ma. em Ciências e Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável / Colaboradora da Promutuca / www.promutuca.com.br · adm.promutuca@gmail.com

O século XXI é, definitivamente, urbano. Segundo a Organização das Nações Unidas, mais da metade da população mundial vive em cidades e essa proporção continua crescendo. Esse processo intensifica desafios como ilhas de calor, enchentes, poluição atmosférica, impermeabilização do solo e perda de biodiversidade. Diante desse cenário, ganha força um conceito estratégico: as Soluções Baseadas na Natureza (SbN) como eixo estruturante das cidades sustentáveis.

O termo refere-se a intervenções que utilizam processos ecológicos para enfrentar problemas urbanos, promovendo simultaneamente benefícios ambientais, sociais e econômicos. É amplamente difundido por organismos como a União Internacional para a Conservação da Natureza, que define SbN como "ações que protegem, mantêm ou restauram ecossistemas naturais ou modificados, enfrentando desafios da sociedade de forma eficaz e adaptativa".

O significado das ações

Na prática, isso significa substituir ou complementar infraestruturas "cinzas", como canais de concreto e sistemas convencionais de drenagem, por infraestrutura "verde" e infraestrutura "azul", que trabalham com a dinâmica natural da água, do solo e da vegetação.

A infraestrutura verde engloba parques urbanos, corredores ecológicos, telhados verdes, jardins de chuva e arborização viária. Esses elementos exercem funções ecossistêmicas fundamentais de regulação microclimática e retenção hídrica. A vegetação reduz a temperatura por meio da evapotranspiração e do sombreamento, mitigando o efeito de ilha de calor. A infiltração e retenção hídrica ocorre em áreas permeáveis e aumentam a recarga do lençol freático, reduzindo o escoamento superficial e diminuindo consequentemente os alagamentos. O sequestro de carbono se caracteriza pelas árvores urbanas que capturam dióxido de carbono, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. Os corredores verdes favorecem a biodiversidade, per-

mitindo o fluxo gênico entre fragmentos de vegetação.

A chamada infraestrutura azul integra rios, lagos, áreas úmidas e sistemas de drenagem natural ao planejamento urbano. A renaturalização de cursos d'água, processo técnico conhecido como "daylighting" consiste em reabrir rios canalizados e restaurar suas margens com vegetação ciliar. Além de reduzir riscos de enchentes, essa estratégia melhora a qualidade da água por meio de processos naturais de filtragem e aumenta o valor paisagístico e social dos espaços públicos.

Ferramentas-chave

O conceito de resiliência ecológica, já tratado na edição 454 de 12 de julho de 2025, refere-se à capacidade da cidade de absorver, adaptar-se e recuperar-se de eventos extremos, como ondas de calor e chuvas intensas. As SbN são ferramentas-chave nesse processo, pois oferecem respostas multifuncionais e de menor custo de manutenção a longo prazo quando comparadas às obras tradicionais de engenharia pesada. Além dos ganhos ambientais, cidades que investem em natureza urbana apresentam melhora na saúde pública, com redução de doenças respiratórias e estresse térmico (falamos desse assunto na edição passada), além da valorização imobiliária. Espaços verdes estimulam a mobilidade ativa, a convivência comunitária e o bem-estar psicológico.

A transição para cidades sustentáveis não depende apenas de grandes projetos. Ações locais como plantio de espécies nativas, preservação de nascentes urbanas, criação de hortas comunitárias e adoção de pavimentos permeáveis também compõem uma estratégia integrada. O desafio contemporâneo não é escolher entre desenvolvimento e conservação, mas redesenhar o desenvolvimento considerando os limites ecológicos do planeta. Ao reconhecer que a natureza não é obstáculo, mas infraestrutura essencial, as cidades deixam de ser centros de degradação e passam a atuar como agentes de regeneração ambiental.

© Foto: Divulgação/gerado por IA/magnific.com/freepik



A transição para cidades sustentáveis não depende apenas de grandes projetos. Ações locais como plantio de espécies nativas, preservação de nascentes urbanas, criação de hortas comunitárias e adoção de pavimentos permeáveis também compõem uma estratégia integrada. O desafio contemporâneo não é escolher entre desenvolvimento e conservação, mas redesenhar o desenvolvimento considerando os limites ecológicos do planeta."

Expediente:

Publicação da SC Soluções em Comunicação e Editora Ltda.

CNPJ: 05.840.966/0001-50

Registro: Cartório Jero Oliva - N. 1.112 - Livro B

Redação e Administração:

Av. Luíz Paulo Franco, 500 - Conj. 704/705
Belvedere Belo Horizonte - MG - CEP 30.320-570

Diretora: Maria Goretti Sena

Editora e jornalista responsável:

Goretti Sena - Reg. MTB N. 3.053/MG

Publicidade / Comercial:

publicidade@jornalbelvedere.com.br
(31) 98482-9817 - Carlos

Projeto Gráfico:

ORO Comunicação

Edições anteriores:

(31) 3264-0211 / 3286-1181

Impressão:

O TEMPO
Serviços Gráficos

***Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Jornal. O Jornal Belvedere não se responsabiliza por conteúdos publicitários.**

Distribuição gratuita: Belvedere e região, Alto Santa Lúcia, Avenida Bandeirantes, Vila da Serra, Condomínios de Nova Lima - MG-030 e BR-040 até o Alphaville e Centro Histórico de Nova Lima.

Fale com a gente

Tem alguma dúvida, sugestão ou reclamação? Nós queremos ouvir você. Envie um e-mail para redacao@jornalbelvedere.com.br.

jornalbelvedere.com.br

AABB quer a intensificação dos serviços de limpeza e manutenção no Belvedere

Em reunião com o novo secretário da Regional Centro-Sul, Rafael Domingos, a diretoria da Associação dos Amigos do Bairro Belvedere (AABB) apresentou uma pauta de reivindicações entre as quais a limpeza e manutenção nas áreas ao redor da Lagoa Seca; o controle maior na liberação de eventos de corrida no bairro, bem como a instalação de passagens elevadas nas vias e radares de velocidade de forma a impedir a realização dos chamados “rachas”.

© Fotos: Divulgação/Cedidas AABB

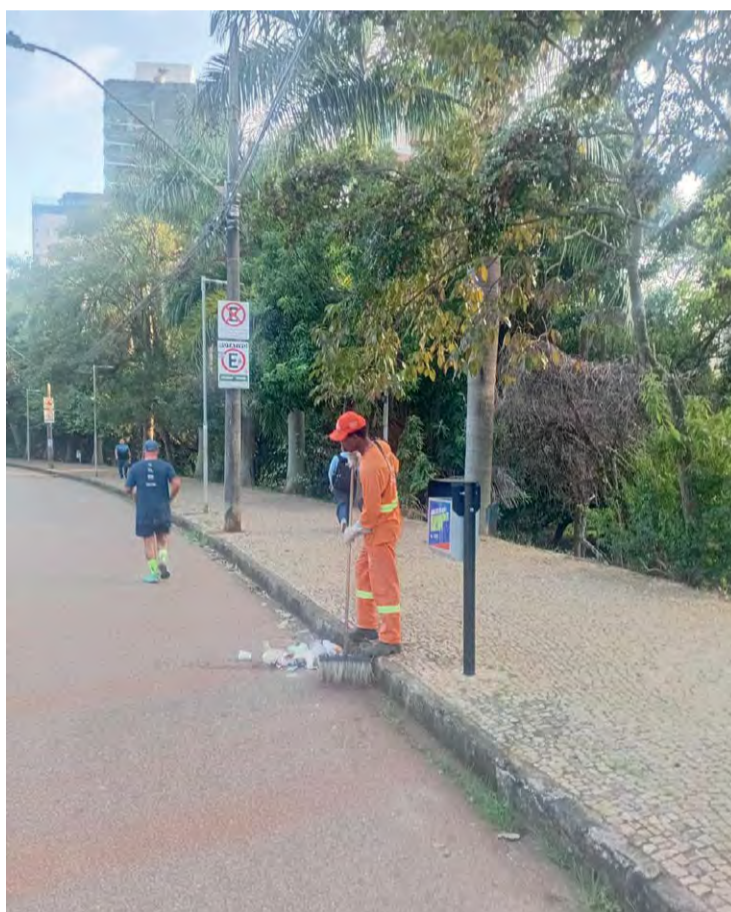


Reunião: A diretoria da AABB) com o novo secretário da Regional Centro-Sul, Rafael Domingos

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) tem intensificado os trabalhos de limpeza e manutenção nas áreas ao redor da Lagoa Seca, promovendo assim uma série de ações voltadas à conservação dos espaços públicos e à melhoria da qualidade de vida dos moradores. A empreitada acontece após uma reunião da diretoria da Associação dos Amigos do Bairro Belvedere (AABB) com o novo secretário da Regional Centro-Sul, Rafael Domingos, ocasião em que foram apresentadas pelos dirigentes as principais demandas do bairro.

Os serviços atendem a reivindicações frequentes da

diretoria da AABB, que apontam a conservação nas áreas do entorno da Lagoa Seca e em vias do bairro como uma das principais demandas da região. As equipes da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) atuam na capina de áreas de encosta, varrição das vias, limpeza na praça, no recolhimento de lixo e resíduos e na manutenção da infraestrutura urbana. Medida que segundo o presidente da AABB, Ubirajara Pires, ressalta o quanto é importante a manutenção contínua dos espaços urbanos no bairro, para garantir ambientes mais limpos, organizados e agradáveis para todos.



Limpeza: O trabalho de manutenção nas áreas ao redor da Lagoa Seca é uma das ações voltadas à conservação dos espaços públicos

Segundo ele, a expectativa é que os serviços sejam mantidos de forma regular, garantindo não apenas a limpeza, mas também a valorização do bairro e a melhoria da qualidade de vida dos moradores. “Além de proporcionar um ambiente mais agradável, essas manutenções são necessárias para prevenir problemas relacionados ao acúmulo de lixo, principalmente, deixados pelos corredores”, informou.

Pauta de reivindicações

Durante a reunião, a AABB apresentou uma pauta de reivindicações, que segun-

do o novo secretário estão sendo avaliadas pela PBH. Entre as demandas, a Associação solicitou a substituição de lixeiras danificadas e instalação de novas peças, criação de uma rotina fixa de limpeza, no mínimo três vezes na semana, recuperação do calçamento em volta da lagoa e em pontos do bairro, e verificações de pendências jurídicas para a doação da área da Lagoa Seca ao município em troca do perdão da dívida do IPTU da mesma.

Ainda foram solicitadas à PBH, o controle maior na liberação de eventos de corrida, com regras mais rígidas e fiscalização antes e após cada evento, bem como a instala-

ção de passagens elevadas nas vias e radares de velocidade de forma a impedir a realização dos chamados “rachas” ou rolezinhos pelas ruas do bairro.

Com relação às corridas, os moradores relataram ao novo secretário sobre a quantidade de eventos aprovados no bairro. “Tínhamos um acordo com a então secretária de Políticas Urbanas, Maria Caldas, para a realização de até três corridas no bairro por ano. Com o tempo, essa definição foi se perdendo e agora não temos controle da programação. Somos surpreendidos nas primeiras horas das manhãs dos domingos com corredores gritando, tomando conta das ruas, impedindo as passagens de carros nas garagens. Além disso, dependendo do evento levam até cinco dias para a montagem. Há ainda o incômodo de banheiros químicos espalhados pelas ruas antes do dia das provas”, declarou Ubirajara.

O secretário Rafael Domingos, por sua vez, falou da importância de ouvir os moradores que moram no bairro e têm história na região. Segundo ele, as demandas serão encaminhadas às secretarias responsáveis e será solicitada uma campanha educativa para os corredores, para controle dos eventos, principalmente após a realização dos mesmos em razão do rastro de lixo deixado nas ruas do bairro.



Segurança: A presença constante de agentes da Guarda Municipal no bairro

Protetoras e o deputado Fred Costa cobram investigação de envenenamento de gatos no Belvedere

Moradoras e protetoras independentes de animais, juntamente com o deputado federal Fred Costa (PRD) e o vereador Wanderley Porto (PRD), estiveram, no último dia 9 de junho, na Delegacia Especializada de Crimes Contra o Meio Ambiente, para cobrar uma investigação rigorosa após uma série de mortes de gatos comunitários e domésticos por envenenamento ocorrida no último dia 6 de junho, na Rua Desembargador Assis Rocha, no bairro Belvedere.

O envenenamento gerou forte comoção entre as protetoras independentes e moradores que acompanham e cuidam dos animais. Abaladas com a situação, elas manifestaram indignação e tristeza diante da morte dos felinos, destacando que os gatos eram conhecidos na comunidade, recebiam alimentação, acompanhamento e cuidados regulares. Agora, querem a responsabilização dos autores desse ato.

Segundo informações das protetoras, dos 15 gatos comunitários que são tratados duas vezes ao dia em uma das oito colônias de felinos, cerca de 10 animais estão desaparecidos, sendo cinco deles por óbito. A suspeita é que os mesmos tenham sido envenenados por "chumbinho", um agrotóxico clandestino usado ilegalmente como veneno de



Investigação rigorosa: Moradoras e protetoras independentes de animais, juntamente com o deputado federal Fred Costa e o vereador Wanderley Porto, estiveram na Delegacia Especializada de Crimes Contra o Meio Ambiente

ratos. O crime contra animais foi registrado em Boletim de Ocorrência no local pela Polícia Militar, mas até o momento a única prova é uma mistura de creme de ricota e chumbinho encontrada próximo ao local de alimentação dos animais.

Para o deputado Fred Costa, é preciso atentar para a população atual dos animais. "Se eram 15 gatos comunitários e hoje só existem quatro, não é possível que 10 deles tenham sumido espontaneamente. É preciso que haja uma mobilização por parte

dos moradores para verificar o autor ou autores desse crime. Temos hoje a Lei Sansão, de minha autoria, que prevê pena de até cinco anos de reclusão a quem ferir ou praticar maus-tratos contra cães e gatos. Não vamos deixar esse crime sem punição", declarou.

Ainda segundo o deputado, a Lei Estadual protege os animais comunitários e por isso a Prefeitura de Belo Horizonte e o governo do Estado precisam ser acionados. "Essas voluntárias são independentes e fazem um trabalho no bairro de alimentação aos

animais, arcam com os custos e querem que a justiça seja feita contra quem cometeu esse crime. É preciso conferir as câmeras locais para saber quem esteve por lá, e que o autor seja submetido às leis de punição. Porque, se um crime como esse acontecer no Belvedere, onde há monitoramento de imagens o tempo todo, e nada for feito, imagine em bairros A, B ou C onde não há esse recurso?", questiona Fred.

De acordo com as protetoras, um "porco-espinho" apareceu morto próximo à



Avenida José Maria de Alkmin, local onde também se encontram casinhas e vasilhas de alimentação de animais. O local é também usado como passagem para inúmeros quatis que saem do mato em busca de alimentos nas casinhas dos gatos. Estima-se que a população de gatos comunitários do bairro seja de 70 animais, ambos lotados em uma das oito colônias espalhadas pelo Belvedere. De acordo com relatos das protetoras, três gatos foram internados e alguns foram encontrados agonizando pelo envenenamento.

Durante a reunião na Delegacia de Crimes Contra o Meio Ambiente, as moradoras foram informadas que a Polícia Civil já instaurou um inquérito e irá fazer as oitivas de protetoras, vizinhos e entidades. E, ainda, a necrópsia de um animal que se encontra em um freezer de um hospital veterinário para a análise.

Defesa Civil de Nova Lima reforça treinamento contra incêndios florestais

A Defesa Civil Municipal de Nova Lima segue a preparação para o período de seca e estiagem. Foi realizada uma instrução prática e teórica com a equipe operacional, voltada à prevenção e ao combate de incêndios. O treinamento teve o intuito de fortalecer a atuação das equipes na proteção das áreas verdes do município, que correspondem a aproximadamente 67% do terri-

tório nova-limense. Essas áreas abrigam uma rica biodiversidade, incluindo espécies da fauna e da flora ameaçadas de extinção.

A capacitação abordou diferentes tipos de ocorrências envolvendo fogo, preparando os agentes para atuar em incêndios florestais, queimadas em áreas urbanas e rurais, incêndios em estruturas e demais situações que possam colocar em risco o patri-

mônio público e privado, além da integridade física da população em todo o município.

Durante o treinamento, os agentes receberam orientações sobre o uso correto dos equipamentos de combate a incêndios, técnicas de prevenção e estratégias de contenção das chamas, incluindo a aplicação controlada da técnica conhecida como "fogo contra fogo", utilizada para impe-



dir a propagação de incêndios e reduzir os impactos ambientais.

Entre as áreas que recebem atenção especial estão a Mata do Jambreiro, a Serra dos Souza, o

Morro do Pires, o Parque Nacional da Serra do Gandarela e outras regiões de relevante importância ambiental para o município.

Patrimar consolida trajetória de crescimento e reforça posição entre as maiores incorporadoras do país

Com mais de 60 anos de história, o Grupo Patrimar atravessa diferentes ciclos econômicos mantendo uma característica que se tornou marca registrada da companhia: crescimento com solidez financeira e visão de longo prazo.

Presente em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, a Companhia construiu uma trajetória de expansão sustentada que hoje a posiciona entre as principais incorporadoras do Brasil, atuando nos segmentos econômico, médio e alto padrão.

Os resultados divulgados

no primeiro trimestre de 2026 reforçam esse movimento. O Grupo registrou lucro líquido de R\$ 7 milhões, crescimento de 71,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, além de margem bruta ajustada de 31,6%, demonstrando avanço consistente na rentabilidade operacional.

Outro indicador que chama atenção é o landbank de R\$ 14,3 bilhões, um dos ativos mais importantes para o setor imobiliário. O volume do banco de terrenos representa o potencial de desenvolvimento futuro da companhia e garante capacidade de lançamentos para os próximos anos.

Minas gerais segue como protagonista

Em Minas, a Patrimar mantém investimentos estratégicos em regiões de alta valorização imobiliária, com destaque para Belo Horizonte e Nova Lima, um dos mercados mais dinâmicos do país.

A empresa avança no desenvolvimento do Reserva Jardins, considerado um dos mais ambiciosos projetos urbanísticos da região, tendo lançado recentemente o Place Dauphine, empreendimento que reforça o posicio-

namento da marca no segmento de luxo. Além de Minas Gerais, o Grupo amplia sua presença em mercados estratégicos do Rio de Janeiro e de São Paulo, fortalecendo sua diversificação geográfica e reduzindo riscos operacionais.



Crescimento apoiado por forte desempenho comercial

Os números mais recentes indicam uma aceleração importante das vendas. Somente em abril de 2026, o Grupo Patrimar comercializou R\$ 192 milhões em unidades, volume equivalente a 94% de tudo o que foi vendido durante o primeiro trimestre do ano.

A companhia também projeta aproximadamente R\$ 739 milhões em recebimentos ao longo de 2026, demonstrando elevada previsibilidade

financeira e geração de caixa robusta.

O segmento econômico, representado pela Novolar, também vem se consolidando como importante motor de crescimento. As vendas líquidas da marca avançaram 74% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionadas pela forte demanda do programa Minha Casa Minha Vida e pela chegada ao mercado de São Paulo capital.

Perspectivas positivas

Para os próximos trimestres, a expectativa é de continuidade da expansão operacional, aumento da liquidez e novos lançamentos. O Grupo já trabalha na estruturação de um Fundo de Investimento Imobiliário (FII) voltado à monetização de ativos concluídos, iniciativa que pode ampliar ainda mais sua capacidade de investimento e crescimento.

Com um banco de terre-



© Fotos: Divulgação/Cedidas Patrimar

Sustentabilidade integrada ao negócio

Além do desempenho financeiro, a Patrimar vem fortalecendo sua agenda ESG como parte central da estratégia corporativa. A empresa conquistou recentemente o reconhecimento internacional EDGE Champion, concedido pela International Finance Corporation (IFC), instituição ligada ao Grupo Banco Mundial. A meta é certificar

80% dos projetos nos próximos três anos e atingir 100% em até cinco anos.

O Grupo Patrimar também consolidou sua governança socioambiental ao integrar a agenda ESG diretamente à alta liderança, reforçando a conexão entre sustentabilidade, eficiência operacional e geração de valor de longo prazo.



nos bilionário, presença consolidada em três dos mercados imobiliários mais relevantes do país, governança fortalecida e foco em inovação e sustentabilidade, a Patrimar chega aos

seus mais de 60 anos de atuação demonstrando capacidade de adaptação, expansão e geração consistente de valor para investidores, clientes e para as cidades onde atua.

MOBILIDADE URBANA

União anuncia a doação da área da linha férrea para BH e Nova Lima

A tão aguardada transferência do terreno do ramal da antiga linha férrea da Rede Ferroviária para os municípios de Belo Horizonte e Nova Lima finalmente está prestes a se concretizar. A área vai abrigar uma Avenida Parque, com implantação de uma nova via de circulação em ambos os sentidos com novas vias de trânsito, áreas revitalizadas para o lazer, esporte, criando uma nova alternativa de deslocamento e integração urbana para a região.

Será assinado no próximo dia 11 de junho, no Palácio do Planalto, pela ministra Esther Dweck do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos o termo de cessão do terreno, pertencente à União, na divisa dos bairros Vila da Serra e Belvedere. A assinatura acontece durante a Cerimônia de Entregas do Programa "Imóvel da Gente", do governo federal, e contará com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Considerando a relevância da iniciativa e a expectativa das administrações municipais e, notadamente, da população na zona limítrofe do terreno, quanto à formalização final do processo, a conclusão dos trâmites necessários representa um dos maiores avanços na região em termos de infraestrutura de mobilidade.

O terreno da antiga linha fér-

rea do ramal de Águas Claras, na divisa entre os bairros Belvedere e Vila da Serra, abrange uma área de 400.000 m² e 5,2 km de extensão. A área de propriedade da União será doada para abrigar uma avenida parque, com implantação de uma nova via de circulação em ambos os sentidos com novas vias de trânsito, áreas revitalizadas para o lazer, esporte, criando uma nova alternativa de deslocamento e integração urbana para a região.

Colapso no trânsito

A doação do terreno chega como um alento em um momento de pressão da população para obras de arte de mobilidade, principalmente, após o colapso no trânsito da região, ocorrido no último dia 1º de junho, quando moradores e trabalhadores da região ficaram parados no trânsito por mais de



Mobilidade: A área possibilitará a Avenida Parque, com implantação de uma nova via de circulação em ambos os sentidos com novas vias de trânsito

4 horas, sem opções de deslocamento, presos literalmente em seus veículos. Um simples caminhão parado na entrada de uma das alças

do viaduto do BH Shopping causou um dos maiores congestionamentos da história da região, criando uma "reação em cadeia", refletindo em lentidão em vias primárias e logo em seguida transbordaram para ruas secundárias do entorno.

De acordo com comerciantes do Belvedere, o problema começou na avenida principal do Belvedere, avançou pelas ruas transversais, indicando que a capacidade máxima de veículos das vias foi esgotada, gerando lentidão generalizada. O congestionamento se espalhou por toda a malha viária da região.



Linha férrea: O projeto prevê áreas revitalizadas para o lazer, esporte, criando uma nova alternativa de deslocamento e integração urbana para a região

Viaduto Ferradura: aguarda o TRF-6 para liberar a área do canteiro de obras

Juntamente com a notícia da doação do terreno pela União outra obra de mobilidade que avança é referente ao Viaduto Ferradura, que prevê a conexão direta entre a saída da MG-030 e a MGS-356, no sentido Rio de Janeiro, eliminando a necessidade de passagem pelo Trevo do Belvedere. Um dos entraves no processo está relacionado à viabilização de uma área pelo Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) destinada ao canteiro de obras, já que no local não existe espaço suficiente para os serviços construtivos. A área disponível pertence ao TRF-6 e, por isso, teria que autorizar a sua utilização.

O investimento estimado é de R\$47 milhões e segundo informou a Associação dos Empreendedores do Vila da Serra e Vale do Sereno (AVS), responsável pela obra, o processo licitatório será encerrado em até 10 dias. O atraso se deu em razão de as empresas participantes do processo solicitarem avaliação dos documentos no processo de habilitação da empresa vencedora.

Avenida Dr. Flávio Guimarães: obras estão bem adiantadas

Mas, os esforços em infraestrutura viária não param por aí. A Prefeitura de Nova Lima segue investindo em importantes intervenções viárias para ampliar a mobilidade urbana e oferecer alternativas de deslocamento à população. Entre os principais projetos em andamento está a Avenida Dr. Flávio Guimarães, uma nova ligação entre a MG-030, na altura do Condomínio Ville de Montagne, e o Bairro Belvedere, em Belo Horizonte. A obra já ultrapassa 65% de execução e beneficiará aproximadamente 150 mil usuários das cidades de Nova Lima, Raposos e Rio Acima. O investimento é de cerca de R\$ 98 milhões e a conclusão está prevista para o fim deste ano.

O projeto prevê uma ligação entre a MG-030 ao Jardim da Torre, e desse até à Avenida Paulo Simon Jardim. A Avenida Dr. Flávio Guimarães vai proporcionar ao sistema viário da região uma abrangência maior, facilitando acesso entre moradores e área de comércio e serviços, permitindo novos pontos de mobilidade para os nova-limenses.

A avenida se liga à rodovia por meio de viadutos, retirando parte do tráfego da MG-030 e possibilitando um novo acesso a outras áreas do município. A via conta com iluminação pública moderna e calçadas amplas para uso de pedestres. A previsão de entrega é até o final do ano.

Estrada ligando Nova Lima a Sabará, mais uma alternativa segura

Outra frente de mobilidade por parte do município é a MG-437, estrada que liga Nova Lima a Sabará, uma demanda histórica de mais de 30 anos da Região Metropolitana de Belo Horizonte que finalmente está saindo do papel. Com obras em andamento para transformar a rodovia em uma alternativa segura de acesso não só entre os municípios e cidades vizinhas, mas a importantes corredores logísticos, como as BRs 381 e 262. Considerada uma demanda histórica de mais de 30 anos da população dos dois municípios.

O projeto prevê a pavimentação de aproximadamente 126 km de via, divididos entre Nova Lima (86 km) e Sabará (4 km). Dos 126 km previstos, aproximadamente 5 km já receberam pavimentação asfáltica. O investimento é de cerca de R\$ 67 milhões, aportados pelo município de Nova Lima e com previsão de conclusão até o fim do ano. Os trechos iniciais de asfalto já foram finalizados, melhorando o tráfego nesse pequeno recorte. Quando estiver totalmente pronta, a estrada vai criar um novo corredor de mobilidade na Grande BH, diminuindo a necessidade de os motoristas passarem pelo trânsito de Belo Horizonte para acesso a outras regiões vizinhas. A estrada ligando Nova Lima a Sabará promete encurtar a distância e diminuir o tempo de deslocamento entre os dois municípios.

MOBILIDADE URBANA

Obras do Viaduto no Trevo do Belvedere estão paralisadas e construtoras são multadas pela PBH

Enquanto de um lado estão sendo esperadas três grandes obras de arte em mobilidade, a obra de alargamento do tabuleiro do Viaduto no Trevo do Belvedere, nas proximidades do BH Shopping, está interrompida. A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) aplicou multa, conforme publicado no Diário Oficial do Município (DOM), ao consórcio responsável, formado pelas construtoras Poros e RFJ. Devido aos atrasos e ao descumprimento de normas de segurança, o consórcio foi multado pela Prefeitura e proibido temporariamente de participar de novas licitações no município.

O cancelamento do contrato foi anunciado aos moradores depois de uma visita técnica realizada no último dia 3 de junho, por meio de uma solicitação da vereadora Fernanda Altoé (Novo), com a presença de técnicos da Sudecap, da Secretaria de Governo da e da Regional Centro-sul da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), diretoria

e associados da Associação de Moradores do Bairro Belvedere (AMBB) para avaliação do processo e estágio do empreendimento.

A reunião acabou originando outros desdobramentos, e a equipe do prefeito Álvaro Damiano marcou para o próximo dia 12, um encontro com a vereadora e os representantes dos moradores para tratar tanto da obra do trevo do Belvedere quanto da retirada de árvores da Lagoa Seca. A expectativa é que os técnicos do PBH anunciem um novo processo e solução para retorno da obra e um plano de supressão que atenda tanto o interesse dos moradores quanto à necessidade de supressão pelo município.

Audiência pública

Além dessa reunião com a equipe do executivo municipal, está marcada para o próximo dia 17 de junho, por meio também de um requerimento

da vereadora Fernanda Altoé, uma audiência pública a ser realizada na Câmara Municipal, que segundo a parlamentar tem o objetivo “de unir todos os setores da construção civil, a Sudecap e a PBH em prol de uma cidade eficiente, onde obras sejam iniciadas e entregues com qualidade técnica e dentro do prazo”. Segundo ela, um exemplo de fracasso é a obra do viaduto, que deveria ser entregue em dezembro deste ano, mas que ainda não tem 10% de conclusão. “É preciso impedir que empresas aventureiras voltem a atuar em BH e trazer transtornos e retrocessos como esse. Porque agora, segundo informado pela equipe técnica da Sudecap, vamos ter que aguardar o resultado de um processo administrativo sancionador, a chamada do segundo, terceiro e quarto lugares. Isso se estes terão interesse em pegar essa obra. Ou seja, um grande atraso para a região e para a cidade”,



© Foto: Divulgação / Cedida AMBB

Visita técnica: A diretoria e associados da Associação de Moradores do Bairro Belvedere, juntamente com a vereadora Fernanda Altoé estão mobilizados para acompanhar as obras

destacou Fernanda.

Durante a visita técnica no Belvedere, as equipes informaram que apenas 11% da obra, que seria entregue em novembro, foi executada. E, que a primeira denúncia sobre o atraso nas obras foi feita no mês de dezembro de 2025, sendo a empresa notificada várias vezes. Ainda segundo a PBH, a empresa está passando

por um processo sancionador e será retirada da execução. E, que após concluído o processo sancionador, outras empresas serão chamadas para participarem da licitação. A Prefeitura irá verificar se elas têm interesse em assumir a obra na fase em que se encontra. Caso, não haja interesse, será realizado um novo processo licitatório.

“Malha viária já opera em estado de saturação”, afirma especialista de trânsito

“Na engenharia de tráfego, a capacidade operacional das vias não se comporta de forma linear. Quando uma infraestrutura dimensionada, por exemplo, para 10 mil veículos por hora sofre uma perturbação inicial, sua capacidade de escoamento é reduzida exponencialmente. Como a malha viária já opera em estado de saturação, qualquer falha imprevista gera uma degradação severa do fluxo, provocando transtornos muito acima do esperado. Se as vias atuais mal comportam o volume diário, elas são incapazes de tolerar imprevistos. Diante desse cenário, a execução de obras estruturantes torna-se uma exigência incontornável para a mobilidade.”

A afirmação é do especialista em engenharia de tráfego, Rodrigo Sório Coelho, da empresa Fratar, ao analisar o caos instalado com o extenso engarrafamento ocorrido recentemente, com saturação das vias e impacto em toda a região. A lentidão se capilarizou por toda a malha viária dos

bairros Vila da Serra e Belvedere, causando um efeito transbordo em várias vias internas dos dois bairros, com reflexo e retenção, travando o tráfego local, e vistos à distância do alto dos edifícios.

Para Rodrigo, é por episódios como esse que cada vez mais deve-se evitar soluções paliativas de diminuir canteiros e outros remendos que não geram resultado. “O nível de crescimento, a velocidade do desenvolvimento e quantidade de veículos projetada para a região exige que seja implementado tudo que está previsto para esta área limítrofe. Porque, dentro de dez anos, ou um pouco menos, é preciso pensar em outras soluções viárias. Como por exemplo projetos de transporte público que são alternativas mais complexas, que exigem grandes investimentos e que não podem ser resolvidas localmente, porque contemplaria toda uma região e o governo. Afinal, o problema engloba a porção limítrofe e não está contido em uma única cidade”, destacou Rodrigo Coelho.

Colapso no trânsito: “O que vivemos nesse dia precisa ficar como um alerta”

No último dia 1º de junho, por volta das 16 horas, o engenheiro civil Dênis Ladeira de Sá, morador do Vila da Serra, se deslocou do trabalho até o Vale dos Cristais, para buscar um filho em um colégio, com a intenção de deixá-lo em casa e voltar para uma reunião no edifício Concórdia. Chegou a buscar o filho, mas não conseguiu cumprir seu compromisso: ficou preso no engarra-

famento gigantesco formado na MG-030 por quase 5 horas. Muito irritado e sem comunicação com a empresa, passou longas horas parado esperando o trânsito avançar.

Em relato ao JORNAL BELVEDERE, Dênis informou que em 12 anos de residência na região nunca vivenciou nada parecido. “Dessa vez, o congestionamento superou todas as pre-

© Foto: Reprodução Redes Sociais



Colapso no trânsito: “O que vivemos nesse dia precisa ficar como um alerta para o poder público”.

visões, com paralisação e lentidão excessiva que levou ao colapso. O volume de veículos superou a capacidade da via e o tempo perdido dentro do carro ultrapassou o limite de tolerância. O trânsito entrou em colapso, literalmente”, desabafou.

“O que vivemos nesse dia precisa ficar como um alerta para o poder público. Os municípios precisam ter um contingente de prontidão para atuar nos primeiros momentos dos engarrafamentos, direcionando o tráfego e amenizando o fluxo. A MG-030, por exemplo, precisa de equipes de trânsito de prontidão logo que as primeiras filas se formaram, para ordenar e direcionar o fluxo de veículos, canalizando o tráfego. Um procedimento técnico simples capaz de separar movimentos conflitantes e orientar os motoristas sobre a trajetória correta de circulação”, destacou. Para ele, a MG-030 precisa de mecanismos que permitam a utilização de outra faixa na direção contrária em casos de acidentes e engarrafamentos.

Estudo nacional comprova impactos positivos de entregas em Nova Lima

© Foto: Divulgação/Lucas Mendes/Cedida PNL

Os investimentos realizados pela Prefeitura de Nova Lima nos últimos anos em áreas estratégicas evidenciam como o município vem convertendo crescimento em mais qualidade de vida.

Nova Lima voltou a ganhar destaque nacional ao conquistar o primeiro lugar em qualidade de vida em Minas Gerais e a 6ª posição do Brasil no Índice de Progresso Social (IPS) 2026. A cidade alcançou 71,22 pontos (em uma escala de 0 a 100). O IPS não mede apenas questões financeiras, mas analisa 57 indicadores sociais e ambientais. O levantamento analisa indicadores ligados diretamente ao cotidiano da população, como saúde, educação, segurança, moradia, saneamento, acesso a oportunidades e bem-estar.

O resultado reforça os investimentos realizados pela Prefeitura de Nova Lima nos últimos anos em áreas estratégicas evidenciam como o município vem convertendo crescimento em mais qualidade de vida para os nova-limenses.

Saúde mais acessível e moderna

A Saúde aparece como um dos pilares do bom desempenho de Nova Lima. Atualmente, o município possui cobertura de

89% da Estratégia Saúde da Família (ESF), ampliando o acesso aos atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

As 21 UBSs do município contam com equipes multiprofissionais e-Multi, com psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais, garantindo um cuidado mais completo e humanizado.

Outro avanço importante foi a reinauguração da Policlínica Municipal, que ampliou a capacidade de atendimentos especializados, com 16 especialidades, novos consultórios, salas de ultrassonografia e espaços para pequenas cirurgias.

Na área da inovação, a Prefeitura também implantou a distribuição gratuita do sensor Libre para crianças e adolescentes com diabetes tipo 1, proporcionando mais segurança e qualidade de vida aos pacientes.

Educação em transformação

A educação também tem papel importante no reconheci-



Investimentos: Nova Lima voltou a ganhar destaque nacional ao conquistar o primeiro lugar em qualidade de vida em Minas Gerais

mento conquistado pela cidade. O projeto Escola Modelo vem promovendo modernização, ampliação de vagas e melhorias estruturais na rede municipal.

A primeira unidade entregue foi a Escola Municipal Carlos Henrique Roscoe, que recebeu ambientes modernos e uma sala multidisciplinar voltada ao atendimento de estudantes neurodivergentes e com necessidades específicas.

A cidade também segue investindo na primeira infân-

cia, com a construção da creche Mariléa Dieguez Protzner Peixoto, além de acumular reconhecimentos nacionais em inovação educacional, alimentação escolar e tecnologia.

Obras e infraestrutura urbana

Nova Lima também vem avançando em obras de mobilidade, revitalização urbana e drenagem.

Entre os destaques estão a requalificação da Praça Ber-

nardino de Lima, a entrega da Praça das Águas e o programa Praça da Gente, responsável pela recuperação de praças e espaços públicos em diferentes regiões do município.

Na mobilidade urbana, seguem em andamento obras como a revitalização da MG-437 (Nova Lima/Sabará), a construção da Avenida Dr. Flávio Guimarães e melhorias viárias na área central.

Outro destaque é a modernização da iluminação pública, com mais de 90% do parque iluminado já convertido para tecnologia LED, somando mais de 22 mil pontos modernizados.

Inclusão social e geração de oportunidades

As políticas públicas voltadas à inclusão social e ao empreendedorismo também contribuíram para o resultado alcançado no IPS 2026.

Entre os programas desenvolvidos pela Prefeitura estão o Banco de Alimentos, que atende famílias em situação de vulnerabilidade, e o Nova Renda, criado para fortalecer a proteção social no município.

Outro destaque é o Programa Elas no Comando, referência em incentivo ao empreendedorismo feminino em Minas Gerais. A iniciativa oferece capacitação, mentorias e apoio ao desenvolvimento de negócios liderados por mulheres.

Dengue: município diz não ter registrado reações graves em doses aplicadas

Foram 27.278 doses do imunizante contra a dengue fabricado pelo Instituto Butantan; a suspensão é preventiva.

A secretaria de Saúde de Nova Lima informou que aplicou 27.278 doses da vacina contra a dengue, desenvolvida pelo Instituto Butantan e que a sua aplicação foi suspensa preventivamente no último dia 8 de junho, após recomendação do Ministério da Saúde, devido ao apontamento de registro de eventos adversos graves decorrentes da aplicação da vacina que estão sob investigação.

A Prefeitura de Nova Lima, emitiu nota e esclareceu que, em cumprimento à determinação do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), suspendeu temporariamente a aplicação do imunizante

contra a Dengue, desenvolvido pelo Instituto Butantan, em todas as unidades da rede municipal em caráter preventivo, para reavaliação da estratégia vacinal.

No esclarecimento a prefeitura afirma que “desde o início da campanha, em janeiro, foram aplicadas 27.278 doses da vacina. Não houve confirmação de casos graves de reação ao imunizante em Nova Lima. No período, foram notificados apenas três casos suspeitos no município. No entanto, após avaliação técnica, nenhum deles foi classificado pelo Ministério da Saúde como Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) grave”.



© Foto: Divulgação/Cedida Instituto Butantan

Registro adverso: A vacina contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan está suspensa preventivamente

As autoridades da área de Saúde do município também esclareceram que “as doses do imunizante que estão em estoque ficarão armazenadas adequadamente até decisão final do Ministério da Saúde. A Prefeitura

orienta que as pessoas vacinadas nos últimos 21 dias procurem uma unidade de saúde caso apresentem sintomas ou necessitem de acompanhamento clínico, conforme recomendação do Ministério da Saúde”.

NOVA LIMA NO TOPO, MAIS UMA VEZ: **6ª MELHOR** **QUALIDADE DE** **VIDA DO BRASIL** **E A 1ª DE MINAS**

Nova Lima avançou no Índice de Progresso Social 2026. Resultado de uma gestão responsável, com planejamento e rigor no controle dos gastos públicos, que investe mais recursos em educação, saúde, segurança e inovação, transformando a vida dos nova-limenses.

novalima.mg.gov.br

@prefeituradenovalima


**NOVA
LIMA**
prefeitura

O futuro mora aqui

Noite de emoção e homenagens às mães nova-limenses

A Câmara de Nova Lima promove festa no Teatro Municipal para a entrega da Comenda Mãe Destaque Nova-limense Isaltina Tomásio da Cruz.

O Teatro Municipal ficou repleto de carinho e amor na noite do último dia 28 de maio, com a festa da entrega da Comenda Mãe Destaque Nova-limense Isaltina Tomásio da Cruz que homenageou as mães de Nova Lima, por meio de 15 mulheres inspiradoras do nosso município. A sessão solene foi presidida pelo vereador Thiago Almeida, presidente da Câmara de Nova Lima e contou com a presença e participação de todos os vereadores.

Sob o tema da campanha deste ano: "Histórias que inspiram, transformam e constroem a nossa comunidade", as mães foram apresentadas uma a uma e homenageadas pelos vereadores: Dona Bárbara Eliodora Vieira, de 84 anos, recebeu a comen-

da das mãos do vereador Pedro Dornas; Conceição de Amorim Silva foi condecorada pelo vereador Silvano Aguiar; já Daniela Monserrat Oliveira recebeu a homenagem do vereador Adilson Moraes Braga; a mãe Dilma Rui Gonçalves dos Santos foi agraciada pelo vereador Thiago Almeida; na sequência, Eliana Cândida Augusto recebeu a comenda do vereador Cláudio José de Deus; em seguida foi a vez de Dona Izabel Ribeiro, de 90 anos, ser condecorada pelo vereador Wesley de Jesus. Apoiadora de mães empreendedoras, Karen Louise Guy recebeu a homenagem das mãos do vereador Abner Henrique. Laryssa Carvalho foi agraciada pelo vereador Ismael Soares.

No auge dos seus 95 anos,

dona Lucília Lana, recebeu a comenda das mãos do vereador Gliverson Marques. Em seguida, dona Maria Albertina Vieira foi a mãe condecorada pelo vereador Anísio Clemente. A próxima homenageada foi Maria Auxiliadora Soares, que recebeu do vereador Danúbio Machado a homenagem da noite. Odete Oliveira Lima, também foi uma das mães que receberam a comenda. Quem entregou foi o vereador Álvaro Azevedo. Dona Ricardina Lírio dos Santos foi a décima terceira mãe homenageada, recebendo a comenda das mãos da vereadora Viviane Matos. Suely do Carmo Vieira foi agraciada pelo vereador Joselino Santana Dias. Por último, não menos importante, a mãe Tarcila da Silva Brito, recebeu



a condecoração, entregue pelo vereador Nilton Cruz.

Ao final das homenagens, o Presidente da Câmara de Nova Lima, o vereador Thiago Almeida, visivelmente emocionado, falou no seu pronunciamento sobre gratidão: "Essa cidade precisa de vocês, precisa desta força, determinação, desta coragem... para vencer, para crescer. Falo como um filho que escolheu pensando também nas nossas mães e nas nossas avós. Vocês, colegas vereadores, estão todos de parabéns por terem es-

colhido pessoas tão especiais".

A Comenda Mãe Destaque Isaltina Tomásio da Cruz foi instituída em 2014 por meio de um Decreto Legislativo. Isaltina Tomásio da Cruz dedicou toda a sua vida às crianças carentes e abandonadas, mesmo sem nunca ter sido mãe biológica, abrigou em seus braços de mãe zelosa centenas de crianças. Fundou a Creche Menino Jesus e, durante 72 anos, ofereceu, de forma incondicional, educação, carinho, amor e colo materno a diversos filhos do coração.

A corrida injusta

Thiago Almeida / Vereador, gestor público e presidente da Câmara Municipal de Nova Lima



© Foto: Divulgação/Arquivo pessoal

Eu sempre digo que a vida é uma corrida injusta. Você coloca duas pessoas para correr o mesmo trajeto. Uma está descalça, a outra está de tênis. O percurso é o mesmo. O sol é o mesmo. O asfalto é o mesmo. Mas a dor não é a mesma. É claro que quem está de tênis tem mais chance de chegar primeiro. O asfalto está quente. Cada passo de quem está descalço queima, machuca, abre ferida. Não é falta de esforço. Não é falta de vontade. É falta de condição. E essa é a grande injustiça que muitas vezes a gente finge não enxergar.

Nós crescemos ouvindo que basta querer. Que é só correr mais rápido. Quem não chegou é porque não se esforçou o suficiente. Mas quem já andou no asfalto quente sabe: esforço não anula a dor. Agora eu digo mais: existem exceções. Existem pessoas que, mesmo descalças, conseguem chegar. Elas chegam porque o pé caleja, a pele engrossa, cria uma casca dura de tanto sofrer. Elas não vencem porque foi fácil. Elas vencem porque resistiram. E essas histórias são inspiradoras. São exemplos de superação. São motivo de orgulho.

Mas política pública não pode ser construída olhando para a exceção. Governar não é contar com o heroísmo individual. Governar é garantir condição coletiva. O papel do poder público não é acelerar a corrida, é garantir que ninguém precise se machucar para ter oportu-

nidade. Não se trata de dar vantagem. Se trata de dar um ponto de partida justo. Porque a superação é admirável, mas a justiça é indispensável.

Quando falamos de educação pública de qualidade, estamos falando de colocar tênis nos pés de quem sempre correu descalço. Quando falamos de mobilidade urbana eficiente, estamos falando de reduzir o peso que alguns carregam desde a largada. Quando falamos de políticas sociais responsáveis, estamos falando de garantir dignidade antes da disputa.

Cuidar das pessoas é isso. É entender que nem todo mundo começou do mesmo lugar. E eu acredito numa cidade que não dependa da dor para produzir vencedores. Eu acredito numa cidade que transforme exceção em regra. Porque uma sociedade justa não é aquela que aplaude quem resistiu ao sofrimento. É aquela que reduz o sofrimento para que mais pessoas possam florescer. A vida pode até ser uma corrida. Mas cabe a nós decidir se ela continuará sendo injusta.

Conheça os 15 vereadores jovens eleitos na 2ª edição do Câmara nas Escolas

A população de Nova Lima conheceu, no dia 27 de maio, os 15 novos vereadores jovens do município. Eles foram eleitos após votação nas cinco escolas participantes da 2ª Edição do Câmara nas Escolas. A apuração dos votos foi realizada no plenário da Câmara Municipal de Nova Lima e contou com a presença dos vereadores, das diretoras e alunos das escolas. Após dois dias de votação, quase 1.500 estudantes votaram e escolheram seus representantes. A lista dos eleitos ficou assim:

Escola Estadual Augusto de Lima (Estadual): Izabella Maria Costa Aquino, Gabriel Henrique Linhares Oliveira e Pedro Henrique Gabriel Costa.

Escola Estadual João Felipe da Rocha (Polivalente): Eduardo Brian dos Santos, Gabriel Henrique Souza Mariano e Mateus Felipe dos Santos.

Escola Estadual Josefina Sales Wardi: Paula Nunes Pereira da Silva, Priscilla Perpétua de Carvalho e Ryan Samuel dos Santos Pereira.

Escola Estadual Josefina Wanderley Azeredo: Cecília Ribeiro Santos, Enzo Felipe Nascimento Gonçalves e Kaio Henrique Santiago Silva.

Escola Estadual Deniz Vale: Emanuelle Ramos Ataíde, Guilherme Samuel Fernandes Reis e Jhonata Silva Faria.

Esses estudantes terão a oportunidade de representar suas escolas em uma experiência prática de participação política.



A posse dos eleitos aconteceu no dia 03 de junho, no Teatro Municipal.

A preparação começou meses antes, com a visita de vereadores às escolas, palestras sobre a função dos vereadores, o funcionamento do Poder Legislativo e lições de cidadania. Os alunos participaram de uma programação completa que inclui rodas de conversa, oficinas, debates e orientações técnicas conduzidas por servidores da Câmara Municipal.

De acordo com o presidente da Câmara de Nova Lima, vereador Thiago Almeida, o projeto tem se tornado cada vez mais importante na construção de cidadãos mais conscientes e participativos na vida do município: "Eles estão entendendo como a política pode ser usada como ferramenta de transformação social e exercendo um papel cada vez mais cidadão e cheio de responsabilidades", destacou Thiago Almeida.

Pedala Tour AngloGold Ashanti será realizado em junho em Nova Lima

Com vagas limitadas a 3.000 mil inscritos, evento gratuito acontece no dia 28 de junho, na Praça do Mineiro.

A 1ª edição do Pedala Tour AngloGold Ashanti em Nova Lima, considerado um dos maiores passeios ciclísticos do país, será realizada no dia 28 de junho (domingo) e promete reunir 3.000 pessoas em um trajeto pensado para toda a família. O percurso terá 7 km e será realizado pelas principais ruas e avenidas do município. A largada e chegada ocorrem na Praça do Mineiro, Centro de Nova Lima.

Podem participar crianças com idade a partir de 8 anos (acompanhadas por um responsável legal), além de jovens, adultos e idosos. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site www.pedalatour.com.br, até dia 25 de junho ou enquanto durarem as vagas. Todos os participantes concorrerão ao sorteio de duas bicicletas e receberão um kit com camiseta, squeeze e sacochila.



Concentração e largada

A concentração e a retirada dos kits terão início às 6h00. Às 8h20, os participantes serão convidados para uma aula coletiva de alongamento, e a largada do passeio está prevista para às 8:30h, com duração aproximada de uma hora.

Durante todo o trajeto, os ciclistas serão acompanhados por um trio elétrico e por ci-

clistas guias, garantindo segurança e animação durante o percurso.

Arena Pedala

Além do passeio, o evento oferecerá aos participantes serviços gratuitos na Arena Pedala, como aferição de pressão, bioimpedância, orientação para treinos e quick massage. Haverá também bicicletaria para pequenos reparos e

© Foto: Divulgação/ Aline Rosa/Cedida NOWX



distribuição de frutas, água e sucos. O evento contará ainda com posto médico e ambulâncias de plantão.

O Pedala Tour AngloGold Ashanti é uma realização da Associação Fábrica de Saúde, Esporte e Cultura e do Ministério do Esporte, por

meio da Lei de Incentivo ao Esporte do Governo Federal. O evento conta com patrocínio da AngloGold Ashanti e apoio institucional da Prefeitura Municipal de Nova Lima, por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, e do Instituto AngloGold Ashanti.

MAIS INFORMAÇÕES

No caso de dúvidas ou mais informações, os interessados podem entrar em contato com a organização do evento pelo e-mail contato@pedalatour.com.br ou pelas redes sociais: Instagram: [@pedalatour.com.br](https://www.instagram.com/pedalatour.com.br) - Facebook: [@pedalatour.com.br](https://www.facebook.com/pedalatour.com.br)



Câmara Cultural

EDIÇÃO ESPECIAL

COPA DO MUNDO





11
junho

Câmara Municipal
Pça. Bernardino de Lima, 229 - Centro

NA PRAÇA:

18h Apresentação:
Jorginho Santo André

18h30 Show com a banda:
Lila Chaves

19h30 Show com o:
Quarteto Alibe

NO HALL NOBRE:

Exposição com: **Bernardo Mozelli**

Oficina de arte com: **OBI**

Espaço para troca de figurinhas Mascote da Copa

18H

Vista sua camisa, e venha participar! 

Geely EX2 Max e a medida certa para o mercado

© Foto: Eduardo Aquino



Eduardo Aquino* /
eduardo.aloisio@yahoo.com.br

O chinês Geely EX2 chegou ao marco de 10 mil unidades vendidas no Brasil. Por que o elétrico SUV compacto caiu no gosto dos brasileiros? Para encontrar uma resposta para essa pergunta, o caminho é simples: o Geely EX2 é um carro que busca apenas resolver a vida de quem procura um elétrico acessível, espaçoso, eficiente e, principalmente, utilizável no dia a dia. Como? O SUV tem preço bastante competitivo, design bem redondinho, moderno e harmônico; motor elétrico que despeja 116cv nas rodas traseiras, autonomia perto dos 300 quilômetros, amplo espaço interno, suspensão bem acertada para as condições brasileiras e um bom pacote tecnológico de conforto e segurança.



Com linhas bem arredondadas: O Geely EX2 segue a filosofia minimalista tanto no design externo como no interno

Durante alguns anos, os elétricos compactos vendidos no Brasil pareciam divididos em dois grupos: os baratos demais, que obrigavam o comprador a aceitar limitações claras, e os completos demais, que rapidamente escapavam da faixa de preço racional. O Geely EX2 Max aparece no meio do caminho. Tem preço relativamente próximo de compactos tradicionais bem equipados, mas entrega um pacote que até pouco tempo atrás era privilégio de modelos muito mais caros. A sensação é de que a Geely observou atentamente o mercado brasileiro antes de desembarcar aqui. Visualmente, o Geely EX2 Max não tenta parecer agressivo ou futurista em excesso.

Em vez disso, aposta numa estética amigável, quase minimalista, com su-

perfícies limpas, linhas arredondadas e proporções equilibradas. É um carro que transmite modernidade sem precisar exagerar nos vincos ou nas soluções extravagantes típicas de alguns elétricos chineses. Porém, o que mais chama atenção é como ele aproveita bem suas dimensões. Por fora, ocupa praticamente o espaço de um hatch compacto tradicional. Por dentro, entrega cabine de carro maior. O entre-eixos longo cria um ambiente surpreendentemente amplo para quem vai atrás, especialmente para pernas e joelhos. Ajuda bastante na sensação de espaço o assoalho plano e a ausência do túnel central, que transformam o banco traseiro em um lugar realmente confortável para três ocupantes em trajetos urbanos.

Já o porta-malas mostra que a Geely pensou no uso familiar. Os 375 litros do Geely EX2 Max dão conta da rotina sem esforço, enquanto o compartimento dianteiro vira um bônus útil para cabos de carregamento ou objetos menores. Ao volante, o Geely EX2 Max deixa claro qual é sua proposta. Não é um esportivo disfarçado de elétrico, nem tenta entregar acelerações absurdas apenas para impressionar em números. O foco aqui está na suavidade.

Os 116cv podem parecer modestos no papel, mas o torque instantâneo típico dos elétricos faz o hatch responder rapidamente no trânsito urbano. Saídas de semáforo, retomadas curtas e mudanças rápidas de faixa acontecem com facilidade. Na cidade, ele parece mais forte do que realmente é. A escolha pela tração traseira também muda a sensação ao dirigir. O carro empurra em vez de puxar, e isso deixa as arrancadas mais naturais e progressivas. Há um refinamento inesperado para um elétrico dessa faixa de preço. Segue o mesmo raciocínio a suspensão do Geely EX2 Max. Em vez de privilegiar firmeza excessiva, absorve bem buracos, lombadas e imperfeições urbanas. O conjunto claramente foi calibrado pensando no asfalto brasileiro — mérito importante da parceria operacional com a Renault.

Em velocidades mais altas, entretanto, o compacto elétrico revela seus limites. A direção continua excessivamente leve, e a carroceria inclina mais do que o ideal em mudanças rápidas de trajetória. Não chega a comprometer a segurança, mas deixa evidente que conforto urbano veio antes da esportividade. Boa parte dos carros elétricos compactos tenta vender tecnologia antes de entregar praticidade. O Geely EX2 Max faz o contrário. A cabine é simples em alguns aspectos — há bastante plástico rígido, por exemplo —, mas a ergonomia funciona melhor do que em muitos

rivals. O console elevado cria espaços úteis, os comandos principais são relativamente intuitivos e a posição de dirigir agrada rapidamente. Há detalhes interessantes, como a iluminação ambiente inspirada em silhuetas urbanas e o funcionamento quase "automático" do carro: entrar, engatar a marcha e sair. Sem botão de partida, sem cerimônia.

Com boa resolução e respostas rápida, a central multimídia peca apenas na ausência nativa de Apple CarPlay e Android Auto em algumas unidades. É um detalhe importante em 2026, principalmente para um carro tão conectado em outros aspectos. O pacote de equipamentos do Geely EX2 Max impressiona pelo valor cobrado, incluindo câmera 360°, controle automático de velocidade adaptativo, frenagem automática de emergência, alerta de permanência em faixa e assistentes que ainda são raros até em SUVs médios nacionais. O conjunto de bateria LFP com pouco mais de 40 kWh mostra eficiência acima da média em ambiente urbano. E isso faz enorme diferença no uso real.

Na prática, o modelo consegue entregar autonomia bastante convincente para deslocamentos diários, especialmente para quem roda em grandes cidades. Mais importante do que números absolutos é o fato de que ele parece consumir energia sem ansiedade constante. Claro, viagens longas ainda exigem planejamento, como em praticamente qualquer elétrico compacto atual. Mas no contexto urbano — onde esses carros realmente vivem — o Geely EX2 Max parece extremamente coerente. Mas o Geely EX2 Max surge oferecendo algo que o mercado busca: equilíbrio. O modelo reúne amplo espaço interno, dinâmica agradável, bom pacote de equipamentos, eficiência consistente e uma rede de pós-venda apoiada pela Renault. E tudo isso sem parecer experimental ou improvisado.



Atendimento

24H

Belvedere e Nova Lima

Seu Transporte de Confiança desde 1997

Conte conosco para suas viagens e deslocamentos! Atendimento rápido, seguro e eficiente, sempre prontos para atendê-lo a qualquer hora do dia. Agende já o seu transporte e usufrua de um serviço de qualidade e confiança.

Atendimento 24hs para chamados imediatos e agendamentos

Aeroportos, Shows e jogos (ida e volta), Empresas, Viagens, Consultas Médicas, City Tour

Motoristas treinados

Frota nova e moderna

Confins com acesso à faixa exclusiva. Sem trânsito.

3286-0435 • 3226-2026

(31) 98237-4942 (WhatsApp)

R\$ 180,00

PIX - Cartão
Dinheiro





TELETAXIBELVEDERE



Tele Taxi Belvedere
Conta comercial do WhatsApp



Aplicativo Taxi Belvedere
GooglePlay ou AppStore

Av. Luiz Paulo Franco, 21

3286-6090

Rede Mater Dei lança Norma, concierge de saúde com IA generativa que facilita a jornada do paciente

Já operacional nas nove unidades da rede, solução tecnológica desenvolvida em parceria com a Nuria pretende migrar 50% dos agendamentos para jornadas totalmente digitais.

A Rede Mater Dei de Saúde anuncia o lançamento da Norma, sua nova concierge de saúde digital movida por inteligência artificial (IA) generativa. A iniciativa tem como principal objetivo centralizar e simplificar a comunicação com os pacientes em um canal único e prático. A ferramenta, que foca em promover um atendimento acolhedor e próximo, já está em operação simultaneamente nas nove unidades da rede.

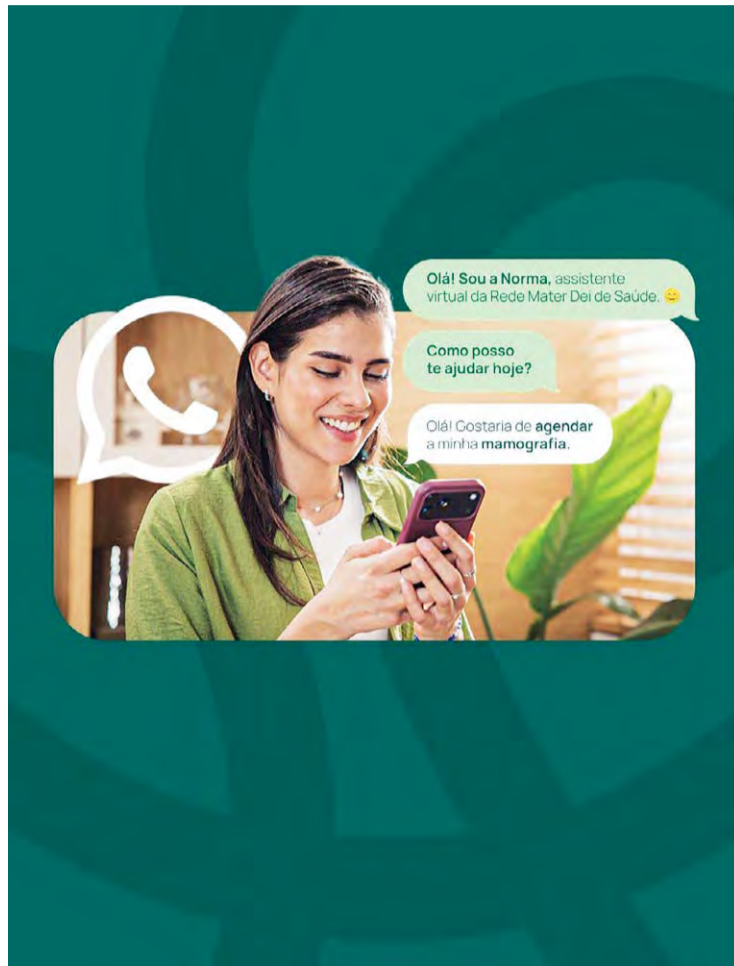
Diferente de chatbots tradicionais – os quais operam com um sistema limitado, que por vezes restringe as opções de escolha durante a conversa, ou não processa a mensagem

enviada caso o usuário não use palavras-chave ou formatos específicos –, a Norma é capaz de estabelecer uma conversa fluida e ramificada, aceitando comandos complexos e compreendendo melhor as necessidades do paciente, como se o usuário conversasse com uma pessoa real. A plataforma foi desenhada para saber se comunicar com diversos públicos e facilitar a vida de pacientes leigos ou sem intimidade com a tecnologia, sendo capaz de escutar e processar áudios, interpretar pedidos médicos e até mesmo ler imagens de carteirinhas de planos de saúde.

“A Norma veio da ne-

cessidade de estarmos mais próximos do nosso paciente, trazendo um atendimento personalizado e ágil. A ideia é apoiar a jornada, fazendo com que a pessoa consiga resolver suas questões numa conversa fácil e rápida, sem precisar ficar sendo redirecionado para diversos canais diferentes do hospital para chegar a uma solução”, explica Lara Salvador Geo, diretora de inovação e experiência do paciente da Rede Mater Dei. “Nossa intenção é que a Norma esteja em constante evolução e se aperfeiçoe diariamente com os inputs de quem a utiliza, tornando a tecnologia uma aliada do cuidado.”

© Foto: Divulgação/Cedida Mater Dei



Autonomia para o paciente

Hoje, a concierge é capaz de realizar o agendamento de consultas e exames, além de sanar as principais dúvidas dos pacientes. Alinhada ao objetivo da Rede Mater Dei de proporcionar autonomia para que o paciente escolha por onde prefere acessar os serviços do hospital, a nova inteligência artificial vem para complementar o ecossistema de atendimento da instituição. Enquanto a rede já conta com múltiplos canais de contato – como sites, redes sociais, aplicativo Meu Mater Dei, Google, Doctoralia e call center –, a Norma atua no

WhatsApp. A adição da tecnologia no aplicativo de mensagens, onde as pessoas mais conversam atualmente, complementa a gama de acessos do paciente e faz com que a maioria dos atendimentos sejam finalizados de forma 100% autônoma.

Apesar da facilidade da conversa com a IA, o usuário pode solicitar voluntariamente a transferência para um atendente humano a qualquer momento. Com a Norma, a rede hospitalar traçou uma meta de longo prazo de migrar 50% dos agendamentos para jornadas digitais.

Homenagem à Dra. Norma Salvador

O nome do projeto é uma homenagem à Dra. Norma Salvador, matriarca e fundadora da Rede Mater Dei. Durante o processo de criação da ferramenta, a equipe optou por não personificar a tecnologia com o título de “doutora” e abriu mão da criação de um avatar visual. “Essas escolhas tiveram como intuito deixar claro que a ferramenta não fornece aconselhamento médico, além de permitir que cada paciente construa a própria imagem da concierge de acordo com sua realidade, respeitando a vasta diversidade cultural do

Brasil”, pontua Lara Salvador.

O desenvolvimento da Norma contou com o envolvimento de diversas áreas da Rede para definir um tom de voz que fosse acolhedor, porém sério, e é fruto de uma parceria estratégica com a Nuria, empresa de tecnologia em saúde. A fornecedora foi escolhida após meses de testes focados em usabilidade, latência e qualidade técnica de interação.

“Construímos a Norma em total sinergia com a cultura de excelência da Rede Mater Dei”, destaca Fernando Soares, CEO da Nuria e par-

ceiro no desenvolvimento do projeto. “Nosso esforço conjunto focou em entregar uma inteligência artificial robusta que não oferecesse apenas agendamentos, mas que abraçasse toda a complexidade da jornada do cliente nas diferentes unidades da rede, minimizando atritos e compreendendo a necessidade do usuário de maneira humanizada desde o primeiro contato.”

Para conversar com a Norma, basta contatar o número (31) 3339-9000 pelo WhatsApp.

CHAVEIRO BELVEDERE
 chaveirobelvedere.com.br
 @chaveirobelvedere

CHAVES CODIFICADAS
 NACIONAIS E IMPORTADAS

31 3264.0538
 31 98117.7067
 31 98832.2055

Avenida Luiz Paulo Franco, 500
 Loja 11 • Belvedere
 BH2 Mall

Casa do Soft
 PURIFICADORES DE ÁGUA GELADA E NATURAL

TELEFONES
(31) 3082 8222 - 3072 8668

E-MAIL
comercial@casadospurificadores.com.br

WEBSITE
www.softeverest.com.br

ESCOLHA VIVER COM MAIS SAÚDE, ESCOLHA **SOFT BY EVEREST**

CÂNCER INFANTOJUVENIL

Além do acolhimento, Fundação Sara luta para construir o 1º Hospital de Câncer Infantil

O Brasil deve registrar 7,5 mil novos casos por ano, aponta o INCA. Crescimento da demanda reforça a necessidade de centros especializados; Fundação Sara mobiliza apoio para construir o 1º Hospital de Câncer Infantil do Norte de Minas.



Assistido: O garoto Rael e seus pais, Rafael e Maria da Glória

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima para 2026–2028 cerca de 781 mil novos casos de câncer por ano no Brasil, dos quais aproximadamente 7.560 ocorrerão em crianças e adolescentes (0 a 19 anos). No Norte de Minas, a Fundação Sara usa esses dados para reforçar a urgência do diagnóstico precoce e mobilizar a sociedade, já que as leucemias, linfomas e tumores do sistema nervoso central são os tipos mais frequentes nessa faixa etária e o câncer é a principal causa de morte por doença entre crianças e adolescentes; com diagnóstico precoce e tratamento adequados em centros especializados, as chances de cura podem chegar a 80%.

Diferente dos adultos, o câncer infantojuvenil não está relacionado a fatores de estilo de vida. Outra diferença importante é sua rápida evolução: em crianças e adolescentes, a doença pode crescer e até dobrar de tamanho em um curto período de tempo. Estes fatores tornam o diagnóstico rápido um fator determinante para a cura.

“O diagnóstico precoce é fundamental para aumentar as chances de cura do câncer infantojuvenil. Como a doença em crianças e adolescentes pode evoluir rapidamente, identificar

os sinais ainda no início é determinante para o sucesso do tratamento. No entanto, o diagnóstico por si só não basta. É essencial garantir agilidade no início do tratamento, contar com profissionais capacitados e oferecer um atendimento especializado, adequado às necessidades das crianças e adolescentes. É por isso que estamos construindo o primeiro hospital oncopediátrico do Norte de Minas: para garantir mais acesso, mais qualidade no tratamento e, principalmente, mais chances de cura para nossas crianças”, afirma Silvana Soares, Superintendente Executiva da Fundação Sara.

Com 28 anos de atuação, a Fundação Sara oferece um suporte multidisciplinar essencial para o enfrentamento do câncer infantojuvenil. Para a oncologista pediátrica da instituição, Dra. Sabrina Eleutério, o sucesso do tratamento está diretamente ligado a enxergar o paciente para além da doença.

“Hoje a Fundação Sara está construindo o Hospital de Câncer Sara Albuquerque em parceria com a Santa Casa de Montes Claros, unindo forças para transformar a realidade da oncologia pediátrica no Norte de Minas. Mas, desde 1998, nossa atuação oferece um acolhimento que vai muito

além do cuidado clínico. Proporcionamos acalento à alma por meio de uma equipe multidisciplinar, além de assistências vitais como hospedagem, alimentação completa, transporte, assistência jurídica e tudo o que as crianças e suas famílias precisam durante o tratamento. A Fundação também contribui para amenizar as dores com tecnologias e cuidados necessários, como cateteres de longa permanência e medicações não cobertas pelo SUS. Isso garante o seguimento adequado dos protocolos, respeitando cada paciente em sua individualidade”, destaca a profissional.

A segurança de não lutar sozinho

A história do pequeno Rael Lacerda, de 4 anos, ilustra a realidade de centenas de famílias que lutam contra o câncer. Natural de Divisa Alegre (MG), a quase 400 km de Montes Claros (MG), o menino começou a apresentar sintomas que pareciam de doenças comuns da infância: falta de ar e cansaço que lembravam uma bronquite.

O pai, Rafael Lacerda, recorda a angústia dos primeiros dias: “Na nossa cidade não tínhamos os recursos necessários para um diagnóstico preciso. Fomos para um hospital próximo, depois



© Fotos: Divulgação/Cedida Ascom Fundação Sara

Construção: A Fundação Sara está construindo o primeiro hospital oncopediátrico do Norte de Minas

para Pedra Azul, mas faltava estrutura. Com muita fé e luta, conseguimos a transferência para Montes Claros, onde o diagnóstico de Leucemia foi confirmado”, conta Rafael.

Para a família, a Fundação Sara foi o alicerce que impediu o mundo de desabar. “A gente entra numa situação que nem sabe o que é, fica perdido. O fato de ter a Fundação nos dá um norte”, explica Rafael. Ele destaca que os benefícios vão muito além da medicina: “Sem a Fundação Sara, seria muito mais difícil. Tem a humanização, os brinquedos, o transporte, a diversão, a psicóloga... a gente se sente abraçado, mesmo longe de casa”.

A oncologista pediatra Dra. Sabrina Eleutério reforça que esse ambiente é vital para a cura: “A Fundação garante assistência integral por enxergar as crianças e não as suas doenças. Quando olhamos para o ser humano como ser humano, entregamos o que há de melhor em nós para a sua individualidade”, destaca a médica.

Sua solidariedade pode mudar essa história

Ao falar sobre a importância de quem ajuda a instituição, a mãe de Rael, Maria da Glória, faz um apelo: “Para estarmos aqui hoje, alguém deu o primeiro passo. Doar é fundamental porque, na caminhada terrena, é um ajudando o outro, acolhendo com carinho, abraço e palavra. Isso muda a vida de muita gente”, afirma a mãe.

“Destinar parte que seja do Imposto de Renda ou de uma simples doação, é um gesto simples, mas com impacto imenso. Cada doação contribui com o custeio de exames, medicamentos e acolhimento para quem mais precisa”, finaliza a superintendente da instituição.

MAIS INFORMAÇÕES podem ser obtidas pelo telefone (38)3214-5500 ou no site fundacaosara.org.br/ir, onde há um passo a passo detalhando o processo de destinação.

MG Transplantes anuncia criação do Núcleo de Medula Óssea

O MG Transplantes agora possui um Núcleo de Medula Óssea, que irá organizar fluxos, possibilitar mais agilidade para casos complexos e, ainda, fortalecer as políticas relacionadas aos procedimentos realizados no Estado. A reformulação da rede fortalece os papéis dos órgãos envolvidos no transplante de medula óssea em Minas Gerais, além de reforçar a atuação integrada entre o MG Transplantes e a Fundação Hemominas, responsável por atu-



Medula Óssea: A coordenação do MG Transplantes anunciou a criação do Núcleo de Medula Óssea

ar em conjunto com os centros transplantadores na realização dos exames de compatibilidade e na captação de células-tronco, e o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), que realiza o cadastro e busca de doadores compatíveis.

De acordo com o hematologista e coordenador da nova divisão, Thiago Teixeira, o recém-criado Núcleo de Medula Óssea tem por objetivo coordenar a linha de cuidado e as análises de

dados, acompanhar novos casos, subsidiar diretrizes, protocolos, e educação continuada relacionados aos transplantes de medula.

“Minas Gerais já mantém uma atividade relevante em transplante de medula óssea, com produção assistencial, fila ativa e capacidade instalada definida, mas podemos melhorar ainda mais se aprimarmos os nossos fluxos e trabalharmos de forma integrada”, ressaltou Thiago. (Fonte: Agência Minas)

ENTREVISTA / **Marco Antônio Viana Leite** / diretor-presidente da Rede Mário Penna

Rede Mário Penna inaugura o Hospital Raja nos próximos meses

© Fotos: Divulgação/Cedidas Rede Mário Penna

O Hospital Raja representa um novo capítulo para a Rede Mário Penna e chega para fortalecer a assistência em saúde em Minas Gerais. Com início das atividades previsto para 2026, a unidade está instalada na Avenida Raja Gabáglia, em uma localização estratégica, próxima ao Hospital Luxemburgo e fortalecendo um novo corredor de saúde de Belo Horizonte. Voltado ao atendimento de pacientes da saúde suplementar e particular, também ofertará serviços de alta complexidade ao SUS,

contribuindo para o equilíbrio necessário à manutenção e expansão dos atendimentos gratuitos realizados pelo Hospital Luxemburgo, unidade 100% SUS. Para falar sobre essa nova unidade da Rede Mário Penna, o JORNAL BELVEDERE entrevistou o diretor-presidente da Instituição, Marco Antônio Viana Leite. Ele lidera a instituição filantrópica — que engloba o Hospital Luxemburgo, o Hospital Mário Penna e núcleos de ensino e pesquisa — com foco na assistência oncológica em Minas Gerais.



Hospital Raja: A unidade está instalada na Avenida Raja Gabáglia, em uma localização estratégica, próxima ao Hospital Luxemburgo

JORNAL BELVEDERE: O que a inauguração do Hospital Raja representa para a Rede Mário Penna?

Marco Antônio Viana Leite: O Hospital Raja representa muito mais do que a abertura de uma nova unidade. Ele simboliza um novo ciclo de maturidade institucional da Rede Mário Penna, construído com responsabilidade e visão de futuro. Trata-se de um projeto que alia alta complexidade, tecnologia, eficiência assistencial e uma compreensão muito clara sobre sustentabilidade. Ao oferecer uma estrutura de excelência para pacientes da saúde suplementar e particular, o Hospital Raja fortalece toda a Rede e permite que o Hospital Luxemburgo avance em sua transição para unidade 100% SUS. É uma expansão estratégica, mas também profundamente coerente com a missão filantrópica do Mário Penna.

JORNAL BELVEDERE: A unidade também marca uma transformação na história recente da instituição?

Marco Antônio Viana Leite: Sem dúvida. A atual gestão assumiu o Mário Penna em um momento extremamente desafiador, marcado por dificuldades financeiras, dívidas relevantes e pela necessidade de reconstruir a confiança de pacientes, colaboradores, corpo clínico, parceiros e da sociedade. Esse processo exigiu austeridade, transparência e decisões firmes. O Hospital Raja é resultado dessa reorganização institucional. Ele demonstra que a Rede Mário Penna não apenas superou um período crítico, mas também recuperou sua capacidade de planejar, investir e crescer com responsabilidade.

JORNAL BELVEDERE: Por que a Avenida Raja Gabáglia foi escolhida



“**A filantropia precisa ser sustentada por modelos sólidos de gestão. O Hospital Raja nasce exatamente dessa compreensão. Ao ampliar a atuação da Rede junto à saúde suplementar e particular, a instituição cria as condições necessárias para fortalecer o atendimento gratuito no Hospital Luxemburgo, hoje 100% dedicado ao SUS.**”

para receber esse novo projeto?

Marco Antônio Viana Leite: A localização tem um valor muito relevante. A Avenida Raja Gabáglia já se consolidou como um importante corredor de serviços de saúde em Belo Horizonte, e a chegada do Hospital Raja contribui para elevar esse posicionamento. A proximidade com o Hospital Luxemburgo também permite uma integração inteligente entre as unidades, criando um ambiente favorável à eficiência operacional, à resolutividade e à continuidade do cuidado.

JORNAL BELVEDERE: Quais diferenciais o paciente encontrará no Hospital Raja?

Marco Antônio Viana Leite: O Hospital Raja foi concebido para oferecer uma experiência assistencial completa, com estrutura moderna, conforto e tecnologia de ponta. A unidade contará com internação, terapia intensiva, pronto atendimento resolutivo, ambulatório, centro cirúrgico, diagnóstico por imagem, medicina nuclear e transplante de medula óssea. Estão previstos cerca de 200 leitos, sendo 30 de UTI, além de 10 salas cirúrgicas, incluindo uma sala dedicada à cirurgia robótica. Tudo

isso será conduzido por uma equipe médica multidisciplinar altamente qualificada, com foco em segurança, precisão, acolhimento e excelência em cada etapa da jornada do paciente. Além disso, os serviços de alta complexidade da unidade também serão oferecidos a pacientes do SUS.

JORNAL BELVEDERE — Como esse movimento reforça a missão filantrópica do Mário Penna?

Marco Antônio Viana Leite: A filantropia precisa ser sustentada por modelos sólidos de gestão. O Hospital Raja nasce exatamente dessa compreensão. Ao ampliar a atuação da Rede junto à saúde suplementar e particular, a instituição cria as condições necessárias para fortalecer o atendimento gratuito no Hospital Luxemburgo, hoje 100% dedicado ao SUS. Portanto, cada avanço do Hospital Raja também contribui para que milhares de pacientes tenham acesso a um tratamento especializado e humanizado. O que muda é a capacidade de fazer isso em uma escala ainda maior, com mais estrutura, mais tecnologia e mais sustentabilidade para seguir transformando a saúde em Minas Gerais.



**CONFORTO VISUAL****O QUÊ VOCÊ
GOSTARIA DE
VER HOJE?**

Na Conforto Visual você encontra

- AS MELHORES MARCAS, OS MELHORES PREÇOS
- ATENDIMENTO PERSONALIZADO
- SEUS ÓCULOS EM ATÉ 30 MINUTOS
- ENTREGAMOS SUAS LENTES DE CONTATO
- PRODUTOS COM A GARANTIA DE QUEM
ESTÁ HÁ MAIS DE 20 ANOS NO MERCADO

Vão sobrar motivos para
você escolher seus óculos



Belvedere | Av. Luiz Paulo Franco, 436 | 3286.5573

Centro - BH | Rua da Bahia, 1.160 | 3213.4748

Sta. Efigênia | Av. Bernardo Monteiro, 1.024 | 3214.1804

Betim - MG | Partage Shopping Betim, Lj 2052 | 3117.1111



oticaconfortovisualbh



www.oticaconfortovisual.com.br